

## COMITESINOS

### ATA Nº 05/01- Reunião Ordinária

001 Aos 13 dias do mês de setembro de ano de 2001, o COMITESINOS reuniu-se ordinariamente, às  
002 14horas, na sala do Pós I, na UNISINOS, São Leopoldo/RS, em atendimento ao seu Regimento  
003 Interno, para tratar dos assuntos estabelecidos na pauta, quais foram: 1) aprovação da ata da  
004 reunião ordinária (12 de julho/01); 2) apresentação da proposta de segmentação dos trechos da bacia  
005 Sinos, para efeito de aplicação no processo de definição dos usos futuros das águas da bacia  
006 hidrográfica; 3) apresentação GERDAU; 4) notícias: a) realização do VI Seminário Regional de  
007 Educação Ambiental da Bacia Sinos; b) Pró-Guaíba. Ao abrir os trabalhos, o Vice-Presidente, eng<sup>o</sup>  
008 Jorge Alberto Albrecht Filho justificou a ausência do presidente e informou que a reunião em curso  
009 seria coordenada por ele com o auxílio da Secretária Executiva, arq. Viviane Nabinger.  
010 Imediatamente, colocou a ata nº 04, de 12 de julho/01 em regime de apreciação e a mesma foi  
011 aprovada com algumas retificações de forma, não de conteúdo. Na seqüência, Jorge propôs a  
012 alteração na ordem da pauta da reunião, solicitando que a prof<sup>a</sup>. Ione Bruhn Gutierrez, representante  
013 do Sindicato de Professores de Canoas e coordenadora da Comissão Permanente de Educação  
014 Ambiental do COMITESINOS, desse informações sobre as ações de educação ambiental em  
015 andamento. Ione informou que a CPEA estava com mais uma iniciativa de educação ambiental  
016 organizada - o VI Seminário Regional de Educação Ambiental da Bacia Sinos, com realização  
017 programada para os dias 27 e 28 de setembro próximo, na antiga sede da UNISINOS, em São  
018 Leopoldo. Destacou que, desde o ano de 1989, o COMITESINOS vinha priorizando ações voltadas à  
019 promoção da educação ambiental e que, desta vez, o evento teria a empresa GERDAU como parceira,  
020 em cumprimento à execução do Plano de Trabalho contido no convênio assinado entre a UNISINOS  
021 e a GERDAU, e o COMITESINOS como instituição interveniente. Segundo as informações prestadas,  
022 o convênio representava a manutenção das atividades de educação ambiental propostas pela CPEA  
023 do Comitê, envolvendo as Secretarias Municipais de Educação de 17 municípios da bacia  
024 hidrográfica do rio dos Sinos, articuladas através da Rede Regional de Educação Ambiental. Ione  
025 caracterizou o estabelecimento do convênio como um marco histórico para a região, organizada  
026 institucionalmente em um Comitê de Bacia, pois as ações programadas passavam não só a contar  
027 com o apoio da iniciativa privada, o que, por si só já era um fato inédito, mas demonstra a intenção  
028 de uma empresa da região se comprometer com as ações de educação ambiental e, na relação direta,  
029 com o meio ambiente. Ione prestou esclarecimentos quanto ao Plano de Trabalho, informando sobre  
030 as atividades planejadas, a serem executadas no prazo de 10 meses, que previam a realização de dois  
031 cursos temáticos, a realização de encontros nos municípios para avaliação dos trabalhos de educação  
032 ambiental em andamento e a realização do Encontro Infante-Juvenil. A Secretária Executiva do  
033 Comitê também considerou importante a iniciativa de parceria com a GERDAU, pois apesar do  
034 Comitê já ter demonstrado uma grande capacidade de viabilizar a execução das ações de educação  
035 ambiental, estas invariavelmente haviam contado com o apoio dos órgãos oficiais de fomento, tais  
036 como a CAPES/MEC, o Fundo Nacional de Meio Ambiente e também, com recursos do Fundo de  
037 Investimento em Recursos Hídricos, por conta de convênios estabelecidos com a Secretaria Estadual  
038 de Obras Públicas, Habitação e Saneamento. Ter as empresas locais participando do processo de  
039 construção de uma relação mais adequada entre o homem e o seu meio demonstrava o compromisso  
040 de uma categoria com as questões da região. Feitos os esclarecimentos e considerações, o Vice-  
041 Presidente passou a palavra para a representante da UPAN, Inês Berth, que apresentou ao plenário a  
042 proposta de enquadramento formulada pelos movimentos ecológicos da região. Inês esclareceu que a

043 iniciativa das ONG's Ambientalistas, ao reunir as organizações que atuam na bacia Sinos para  
044 formular uma proposta que pudesse reproduzir as expectativas dessas organizações, tinha o objetivo  
045 de sistematizar as sugestões já apresentadas quando da aplicação dos instrumentos de consulta  
046 formulados pela coordenação do processo de enquadramento. Destacou que a elaboração do  
047 documento apresentado à direção do COMITESINOS, à FEPAM e, na oportunidade, aos integrantes  
048 do Comitê, era o produto das discussões e conclusões tiradas pelos participantes de duas reuniões  
049 realizadas pelas entidades ambientalistas e poderia servir de motivação para as outras categorias do  
050 Comitê, na definição dos interesses setoriais. Cópias do documento foi distribuído para os presentes.  
051 A Secretária Executiva ressaltou que as estratégias e instrumentos utilizados pelas diferentes  
052 categorias para consolidar as suas propostas individuais, apesar de não fazerem parte dos  
053 instrumentos oficiais de consulta fixados na proposta metodológica do processo de enquadramento  
054 elaborado pelo COMITESINOS, aprovado pelo plenário, poderiam ser aplicados livremente, mas era  
055 esperado que eles assegurassem, em seus resultados, coerência com as proposições formuladas a  
056 partir dos resultados da aplicação dos instrumentos oficiais. Durante a exposição da proposta  
057 elaborada pelas ONG's Ambientalistas, o representante da AICSUL/categoria indústria, Adolfo Klein  
058 questionou se a proposta formulada estabelecia prazos para atingir as metas propostas. Inês  
059 observou que a questão de prazos não havia sido discutida entre as entidades, pois ainda estavam  
060 numa etapa anterior, a de definição dos usos desejados para as águas da bacia. A discussão sobre  
061 prazos seria o passo seguinte. Neste sentido, a Secretária Executiva informou que, apesar de não ter  
062 sido tomada oficialmente uma decisão, pois esta caberá ao plenário, a direção do Comitê estava  
063 avaliando junto com o Departamento de Recursos Hídricos da SEMA, a possibilidade do  
064 COMITESINOS ser selecionado, assim como outros dois ou três Comitês do estado, para iniciar a  
065 elaboração do Plano de Bacia. Se os condicionantes técnicos forem atendidos, o COMITESINOS  
066 poderá conduzir dois processos simultaneamente, processos que se complementam – o  
067 enquadramento e o Plano de Bacia. Se isso efetivamente se confirmar, o Comitê terá uma condição  
068 bastante favorecida pela possibilidade de avaliar a proposta de enquadramento a partir da utilização  
069 de modelos, instrumentos utilizados na elaboração do Plano. De forma muito simplificada, isto  
070 significa dispor de instrumentos que permitam ao Comitê analisar, a partir da definição de uma  
071 proposta de enquadramento, diferentes cenários onde a variável prazo (em quanto tempo) é um dos  
072 elementos decisivos. Em resumo, isto significa dizer que, definido o rio que queremos, serão  
073 apontadas as intervenções necessárias e seus respectivos custos para o alcance desse rio. Os prazos  
074 de alcance serão estabelecidos de acordo com a capacidade da sociedade local em assumir estes  
075 custos, materializados na cobrança pelo uso da água. Se a negociação com o DRH/SEMA for bem  
076 encaminhada, o plenário do Comitê deverá decidir pela ampliação ou não dos prazos de execução do  
077 enquadramento, a ponto de permitir a utilização dos instrumentos disponibilizados na elaboração do  
078 Plano. As considerações apresentadas tiveram o sentido de esclarecer que o enquadramento não pode  
079 ser entendido como um produto único, isolado e fechado em si, mas parte de um processo bem mais  
080 amplo, complexo e com amarrações obrigatórias – o Plano de Bacia. Feitas as considerações e  
081 esclarecimentos, o Vice-Presidente passou a palavra à Secretária Executiva para que a mesma desse  
082 informações sobre a realização do IV Diálogo. Viviane informou que o evento, realizado de 3 a 6 de  
083 setembro, em Foz do Iguaçu, havia sido muito divulgado durante a realização do III Encontro  
084 Nacional de Comitês de Bacias, em Belo Horizonte e que apesar da direção reconhecer a importância  
085 do encontro, houve a orientação do Comitê não participar através de seus representantes oficiais,  
086 pela falta de recursos financeiros. Por outro lado, o Comitê Organizador do IV Diálogo incluíra, na  
087 programação oficial, um encontro nacional de Comitês e convidara o Coordenador Geral do Fórum  
088 Nacional de Comitês, Sr. Paulo Maciel e a Secretária Executiva do COMITESINOS para coordenarem  
089 a reunião de Comitês, em Foz do Iguaçu. A participação de Viviane se dera, portanto, a partir de um  
090 convite dos organizadores, cujas despesas foram assumidas pelas instituições organizadoras. Em  
091 relação ao Diálogo, Viviane informou que este era um evento de grandes proporções, realizado a  
092 cada dois anos, em sistema de rodízio em diferentes nações, envolvendo representantes de vários  
093 países e que, neste em particular, reunira expressões políticas brasileiras das estruturas oficiais

094 relacionadas à gestão de recursos hídricos, como o Secretário Nacional de Recursos Hídricos,  
095 Raymundo Garrido, o Presidente da Agência Nacional das Águas – ANA, Jerson Kelman, Secretários  
096 de Estado de Recursos Hídricos, presidentes, diretores e técnicos dos órgãos gestores dos recursos  
097 hídricos e membros de Comitês. Destacou a participação expressiva de representantes de Comitês de  
098 Bacias, particularmente na reunião de Comitês programada, na qual fora aprovada a moção, dirigida  
099 ao Ministro do Meio Ambiente e Presidente do CNRH e ao Secretário Executivo do mesmo Conselho,  
100 solicitando a retomada das reuniões do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e das Câmaras  
101 Técnicas. Além da importância das discussões e posicionamentos tomados pelos Comitês presentes,  
102 Viviane considerou a relevância de contar com a representação do COMITESINOS em eventos dessa  
103 natureza pois eram nestes encontros que se estabeleciam contatos e se avançava nas negociações com  
104 os titulares dos órgãos gestores. Informou que, por conta da sua presença em Foz, tivera a  
105 oportunidade de conversar com a Dra. Dilma, Superintendente da ANA, sobre o andamento do  
106 convênio a ser estabelecido entre aquela Agência e a UNISINOS, tendo o COMITESINOS como  
107 interveniente, para a elaboração do Plano de Investimentos da Bacia Sinos, instrumento necessário  
108 para habilitar as Companhias de Água e Esgoto da região ao Programa Nacional de Despoluição de  
109 Bacias. A Secretária Executiva lembrou que este Programa previa a transferência de recursos  
110 financeiros, a fundo perdido, às Companhias de Saneamento para a aplicação na ampliação dos  
111 sistemas de tratamento de esgotos domésticos e que tanto a COMUSA/NH como o SEMAE/SL já  
112 haviam apresentado as suas propostas e a documentação exigida para a inclusão das mesmas no  
113 Programa Nacional. Dados os esclarecimentos, o Vice-Presidente anunciou que a direção do Comitê  
114 vinha trabalhando com muita determinação para tornar a página do COMITESINOS mais atraente e  
115 ágil, na sua função de estabelecer a comunicação, em curto prazo, com os representantes das  
116 entidades membro do Comitê. Para isso, fora negociado com a empresa News Time o gerenciamento  
117 da página, inclusive na busca de patrocinadores. Para avaliar a eficácia do processo, seriam  
118 lançados quatro números da página, contendo clippings com sessões de notícias. Dessa forma, os  
119 integrantes do Comitê que haviam disponibilizado seus endereços eletrônicos, estariam recebendo  
120 informações do dia-a-dia do Comitê, em primeira mão. Segundo Jorge, a intenção era aprimorar a  
121 comunicação interna do COMITESINOS, repassando as informações atualizadas e colocando as  
122 notícias mais importantes a disposição dos seus integrantes. O vice-presidente também destacou a  
123 necessidade de receber informações dos grupos de trabalhos, comissões e mesmo das entidades  
124 membro, pois a alimentação da página somente seria possível se houvesse a transferência de  
125 informações aos responsáveis pela implementação do processo. Feitas as considerações, a palavra foi  
126 colocada a disposição da eng<sup>a</sup>. química Maria Lúcia Coelho, técnica da FEPAM para que a mesma  
127 pudesse apresentar a proposta de segmentação da bacia hidrográfica do rio dos Sinos. Lúcia  
128 informou que a primeira versão de segmentação espacial da bacia havia sido apresentada e discutida  
129 com os integrantes da Comissão Permanente de Assessoramento - CPA do COMITESINOS, e que a  
130 proposta a ser apresentada ao plenário já incluía as sugestões formuladas naquela reunião.  
131 Também, justificou a iniciativa adotada pela FEPAM de propor a segmentação da bacia pela  
132 dificuldade de se definir classes de usos futuros das águas da bacia Sinos em apenas três trechos, o  
133 que resultaria, em última análise, estabelecer somente três classes para toda a bacia. Para o  
134 processo de mobilização e articulação da sociedade a divisão até então adotada era adequada, mas  
135 para o passo seguinte, o das decisões a tomadas, seria muito restritivo. Ainda, considerou que para a  
136 elaboração do Plano de Bacia a subdivisão era muito mais adequada na medida em que as  
137 intervenções propostas poderiam ser mais bem localizadas e avaliadas. Lúcia apresentou um quadro  
138 resumo da metodologia aplicada no processo de enquadramento do Sinos, naquilo em este tratou da  
139 participação da comunidade e anunciou alguns resultados da consulta feita à comunidade, a partir da  
140 aplicação dos três instrumentos – reuniões por categorias, questionários e entrevistas. Em seguida,  
141 tratou dos critérios utilizados pela FEPAM para a divisão da bacia, quais foram: declividade,  
142 condições hidrográficas e geomorfológicas, usos atuais da água e características homogêneas de  
143 determinadas áreas. Ao todo, a bacia foi subdividida em 14 trechos, extrapolando o desenho do curso  
144 principal – o rio dos Sinos como a única referência para os marcos de mudança de trecho. Dessa

145 forma, rios formadores como o Paranhana, Ilha e Rolante passaram a compor trechos específicos. O  
146 mapa apresentado contendo a proposta de segmentação foi discutido e o plenário sugeriu que fosse  
147 introduzida, a título de referência e informação, a indicação dos pontos de captação para fins de  
148 abastecimento da comunidade e os pontos de monitoramento. Na conclusão da apresentação foi  
149 recomendado que a Secretaria Executiva poderia enviar aos representantes das entidades o mapa com  
150 a segmentação proposta para que os mesmos pudessem discuti-la às demais entidades da categoria e  
151 caso houvesse novas recomendações, estas poderiam ser encaminhadas à direção. Assim decidido, o  
152 vice-presidente solicitou que o eng. Clóvis Acosta, da GERDAU, convidado para apresentar  
153 informações quanto à denúncia e a manifestação na imprensa do Greenpeace sobre possíveis fontes  
154 de contaminação ao meio ambiente, fizesse uso da palavra. O eng. Acosta inicialmente apresentou o  
155 histórico da atuação da GERDAU, desde a sua criação em 1901, em Porto Alegre, até a inauguração  
156 da nova unidade em Sapucaia do Sul, denominada Usina Rio dos Sinos, em 1957. Durante a  
157 exposição, foram apresentadas informações sobre a unidade industrial, sobre protocolos de  
158 orientações para prevenir ou reduzir as emissões de dioxinas, furanos e PCBs, tais como a utilização  
159 de tecnologias limpas, redução da emissão de produtos tóxicos, promoção da reciclagem, substituição  
160 de matérias-primas que contenham poluentes orgânicos persistentes, aperfeiçoamento da gestão  
161 ambiental e evitar uso de elementos clorados. Acosta também esclareceu o fluxo do processo  
162 produtivo e prestou informações sobre a utilização da sucata, iniciativa que transformou o Grupo  
163 Gerdau no maior reciclador da América Latina e um dos maiores do mundo, num processo que  
164 permite reciclar cerca de 5,3 milhões de t/ano de sucata, sendo que 350.000 t/ano somente pela  
165 Gerdau Riograndense. Neste particular, foi informado que existem rigorosos procedimentos de  
166 controle da qualidade da sucata e de seu conteúdo não ferrosos nas etapas de fornecimento,  
167 recebimento e utilização no processo de produção e que todos os metálicos recebidos passam por  
168 sistema de detecção de radioatividade. Em relação à política ambiental adotada pela GERDAU, o  
169 princípio adotado é o de “satisfazer as necessidades de conservação do meio ambiente buscando a  
170 melhoria contínua dos nossos processos dentro dos conceitos do desenvolvimento sustentável”. Ainda  
171 foram citados os investimentos financeiros aplicados em medidas de controle e de redução dos danos  
172 ambientais bem como a apresentação dos processos aplicados nas emissões atmosféricas (Sistema de  
173 Despoeiramento da Aciaria, implantação do gás natural), nos efluentes líquidos (Central de  
174 Tratamento de Efluentes Líquidos, ETE Fábrica de Pregos), nos resíduos sólidos (Depósito  
175 Temporário de Resíduos Sólidos, Contratação de aterros controlados) e nas áreas verdes (cortina  
176 vegetal, área de preservação ambiental). Em relação às iniciativas que envolvem a comunidade, a  
177 GERDAU estabeleceu convênios com a Prefeitura Municipal de Sapucaia do Sul, com vistas à  
178 promoção da educação ambiental, com o COMITESINOS, também na área da educação ambiental,  
179 fornecendo o suporte financeiro e institucional para a implementação da Rede Regional de Educação  
180 Ambiental da Bacia Sinos, integra o COMITESINOS na qualidade de representante da FIERGS,  
181 compondo a categoria Indústria, participa do grupo temático e Conselho de Meio Ambiente da  
182 FIERGS. Mantém parceria com o SENAI no Curso de Formação de Operadores Siderúrgicos,  
183 mantém a creche Vila Fortuna e realiza, com a UFRGS, do estudo de estabilização da escória. Em  
184 relação a ação do Greenpeace, foi apresentado o teor da denúncia pública realizada no dia 04 de  
185 janeiro de 2001, que constou de: 1) que a GERDAU Riograndense se comprometa a não contaminar  
186 o meio ambiente, investigue as possíveis fontes de contaminação apresentadas no relatório, pare de  
187 comprar sucata contaminada e pare de comercializar resíduos perigosos; 2) que elabore um  
188 inventário da contaminação da planta; 3) que atenda as demandas da comunidade afetadas pela  
189 contaminação; 4) que dê acesso público ao monitoramento ambiental da planta. No dia seguinte, o  
190 GREENPEACE apresentou denúncia à Promotoria Pública de Sapucaia do Sul, que instaurou  
191 inquérito para apurar a procedência das acusações. Segundo Acosta, a empresa apresentara a sua  
192 defesa demonstrando à Promotoria Pública que algumas questões apontadas pela entidade  
193 ambientalista já eram, há algum tempo, tratadas pela empresa e que a FEPAM já fazia o controle  
194 sobre as emissões da GERDAU. Também, que mesmo aquelas providências que não eram da  
195 responsabilidade da empresa, como as relacionadas à sucata contaminada, havia o empenho para

196 que os fornecedores também adotassem procedimentos ajustados às normas ambientais. Durante a  
197 apresentação das informações, houve interesse dos participantes sobre alguns detalhes e  
198 especificidades de procedimentos adotados pela GERDAU, aos quais foram fornecidos os  
199 esclarecimentos complementares. No encerramento da exposição, Acosta agradeceu a oportunidade  
200 de apresentar o trabalho realizado pela GERDAU, considerando a iniciativa do COMITESINOS  
200 muito importante por proporcionar a divulgação de informações que normalmente ficavam restritas  
201 às empresas e ao órgão de controle ambiental. No seu ponto de vista, o conhecimento público sobre as  
202 atividades desenvolvidas não só pelas empresas locais, mas também por outros setores, reduzia os  
203 equívocos de avaliação sobre empreendimentos implementados na região. O Vice-Presidente  
204 agradeceu a presença e exposição feita pelos representantes da GERDAU e considerou a fundamental  
205 tornar tais apresentações freqüentes na pauta de reuniões do Comitê. Feito isto, a reunião foi  
206 encerrada. E, não havendo nada mais a constar, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será  
207 assinada pelo Presidente e por mim.

208 São Leopoldo, 08 de novembro de 2001.

209

210

211 *Viviane Nabinger*  
212 *Secretária Executiva*

*Paulo Renato Paim*  
*Presidente*

